

OBSERVADOR

ANO XXII

15 de janeiro a 15 de fevereiro/93
ORGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

N. 266

O

7º Festival Esportivo Vermelho e Amarelo marcou o final de mais um ano de trabalho na Empresa. Foi em dezembro, dia 13, no parque da Expositana, em Serrana, quando 7.900 pessoas, funcionários e familiares se confraternizaram numa grande tarde esportiva e musical.

A festa começou as 13 horas, como desfile de abertura, feito pelos filhos de funcionários e prosseguiu com a realização de tarde de música e as provas de futebol, malha, voleibol, cabo de guerra, queimada, atletismo e jogos de mesa, disputados entre as equipes Vermelha e Amarela, formadas por funcionários e dependentes.

Enquanto a maioria do público se concentrou nos dois galpões para apresentação das provas musicais, as crianças ocuparam toda a área do Parque de Diversões, organizando-se em filas diante das atrações.

O movimento também foi grande nas barracas de refrigerante, cerveja e lanches. Foram consumidas 800 caixas de refrigerante, 220 de cerveja e 20.000 lanches cachorro quente.

A partir das 16:00 hs., muitos se deslocaram para o local onde estavam estacionados os caminhões devidamente identificados para a retirada dos 2.650 brinquedos, para crianças de 0 à 12 anos.

As provas iam terminando. Por volta das 18:30 hs., o resultado foi definido: a equipe Amarela fez 22 pontos, contra 18 da Vermelha. Torcida e liderança comemoraram, eufóricos, a conquista do Troféu entregue por Pedro Biagi Neto, que neste momento, também entregou a bicicleta ao garoto Brenon Gelvani da Costa, vencedor do Concurso de Desenho "Pinte o Natal", promovido pelo Observador.

A festa chegou ao fim. Uma festa bonita, alegre, colorida e acima de tudo organizada. Só mesmo o trabalho de uma grande equipe coordenada pelo Serviço Social possibilitou a sua realização, sem



tumultos ou incidentes, a não ser uma ou outra discordância natural das equipes quanto a atribuição dos pontos pelos jurados ou árbitros. Fora isto, o que realmente prevaleceu foi a boa vontade, a alegria dos que incorporaram o espírito de integração do Feva e aproveitam os treinos e a própria festa para reforçar a amizade e o companheirismo.

Para os envolvidos na preparação e realização do VII Feva, a festa foi muito boa. **Vanderlei**

Gusmão, da Segurança/Carpa, coordenador da equipe Amarela, fez a seguinte avaliação:

"Não é fácil fazer uma festa pra tanta gente. Só quando se está por dentro das dificuldades é que se consegue avaliar. Acho que estamos todos de parabéns: equipe Vermelha, nós, da Amarela, as equipes de trabalho, todos que ficaram na segurança, contribuindo para que tudo corresse bem, o público que nos prestigiou, e a

Empresa que bancou a festa".
No final da festa, **Sueli A. Garnier**, gerente do Departamento de Promoção Social da Usina, estava satisfeita.

"Pelo número de comparecimento dos funcionários e familiares, acredito que a festa agradou a todos, ou pelo menos a maioria, que é nosso objetivo e, isto só foi possível, com a colaboração das equipes que se dispuseram a trabalhar antes e durante a festa. Sem elas, não seria possível realizar esta confraternização. Agradeço a todos da Empresa que nos ajudaram, as pessoas da comunidade que atuaram como árbitros nas competições ou como jurados na Tarde da Música, enfim, a todos que ajudaram a fazer esta nossa festa de confraternização. Parabéns a todos, especialmente, a campeã equipe Amarela".



CONTINUA NA
PÁGINA 6

EDUCAÇÃO

I TORNEIO SUPLETIVO

Uma festa para brindar a volta à escola



Ana Célia N. de Oliveira Púglla, diretora da Escola Dalzira, José Luiz Zanetti, Cesar Puglla, José Roberto K. Cruz, Prof. José Batista, Delegado de Ensino e Prof. Miguel Mussi, Supervisor de Ensino de Ribeirão Preto



Prof. Miguel na entrega do Certificado ao aluno Edson Apar. de Araújo, 8a série



Em julho de 92, Antônio Carlos, Riberto, Toninho e Pedro concluíram a 8a. série



João Paulo Ribeiro recebe seu certificado de 8a. série, do Prof. Menegucci

O sucesso do Programa de Educação, Formal-Supletivo, que vem sendo desenvolvido pela Empresa, teve seu ponto alto em 92, no encontro entre alunos, professores, direção da Empresa e Autoridades Educacionais, em 12 de dezembro, na Jaqueira, com a realização do I Torneio Supletivo.

A reunião dos 185 funcionários, alunos de séries diversas do primeiro e segundo grau, demonstrou a grandeza e seriedade do Programa, que ano após ano, vem ganhando a adesão dos funcionários, que, reconhecendo o valor dos estudos para seu crescimento pessoal e profissional, recorrem ao Supletivo para recuperar o tempo perdido. Foi uma festa alegre, não só pela participação

nos jogos de futebol, bocha e truco, mas, principalmente, pela satisfação de quem encarou e venceu o desafio da volta a escola.

Entre um e outro chopp, os funcionários reviveram a experiência do estudo à noite, falando de suas dificuldades, ora com o Português, ora com a Matemática, ou com os dois, além da História e Geografia. "Foi duro, mas eu consegui", brindavam. Durante a festa foram entregues os certificados de conclusão dos cursos, bem como troféus e medalhas aos vencedores do Torneio.

Em 93, o Programa continua. Na Usina, os responsáveis já entraram em atendimento com a Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto para a abertura do curso Técnico em Açúcar e Alcool e Técnico em Química, a nível de 2º grau, oferecendo mais opções aos funcionários. Na Carpa, a novidade para 93 é a instalação de uma classe de Supletivo - 1ª a 4ª série - que funcionará no Centro de Treinamento, das 19 às 22 horas, sob a coordenação do SESI - Ribeirão Preto. As 40 vagas já estão preenchidas e as aulas começaram em 25 de janeiro.

Os funcionários que desejarem retornar aos estudos devem procurar esclarecimentos no Setor de Treinamento e Desenvolvimento da Usina ou Carpa.

O programa de Educação Formal continuará merecendo apoio e incentivo. A Empresa acredita que o estudo é o melhor caminho para elevar a qualidade de vida do cidadão no trabalho ou na sociedade, num País que deseja a modernidade para seu povo.



Formandos da 4a. e 8a. série e 3o. Colégio. Emilson, Gilson, Luiz Carlos, Edson Aparecido, Julio Cesar, Adriano, José Paulo, Paulo Henrique e Pedro Genaro, José dos Santos, Hélio Moreno, Domingos, Jair, Cláudio (3o. colégio), Jaime, Aparecido, Mário e Ivo.



Formandos da 8a. série, dez/92: Olímpio, Gilmar, Paulo Bueno, Margal, Armandinho, João Paulo, Angelo, Jorge, Emilson, Edson, Luiz Carlos, Betão, Gilson e Noelito.



Os campeões do Torneio: Acima: José Aparecido e Sebastião de Oliveira, da Bocha; Antoninho Lopes, Aparecido Copece e Joaquim Pereira, Campeões de Truco. Na frente, os campeões do futebol: Amadeu, Reginaldo, Paulo Sérgio, Edson, Armando e Pedro

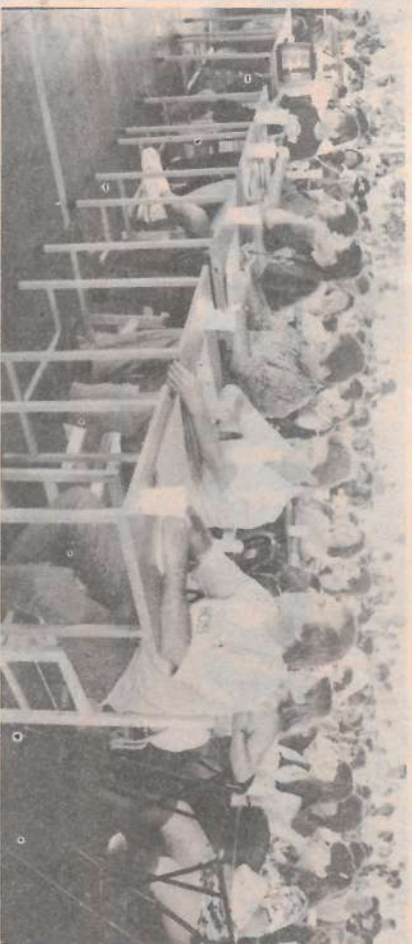
EXPEDIENTE

OBSERVADOR: Publicação mensal dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia Agropecuária Rio Pardo - Serrana - SP Fundado em Nov/70. Direção: Pedro Biagi Neto. Redação: Edição e Fotos Dagna Carvalheiro Machado (MTB-17092). Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Projeto Gráfico: Conclano José Neves Impressão: Jornal de Ribeirão. Tiragem: 4000 exemplares. Distribuição Gratuita. Correspondência: Cx. Postal 02-14, 150 - Serrana - SP. Autorizada reprodução de matérias desde que citada a fonte. Filiação à ABERJUE

Os lances do FEVA







DPS abre inscrições para atividades educacionais

As atividades educacionais para esposas e filhos de funcionários desenvolvidas pelo Serviço Social, começam na segunda quinzena de fevereiro. São: Clubes de Mães, Moças e Meninas, Cursos de Corte e Costura, Escola de Artes Industriais e Escolinha de Esportes. As inscrições devem ser feitas no DPS, em Serrana ou nas Fazendas. Para inscrever-se é preciso apresentar a Carteirainha de Identificação do(a) interessado(a).

EMPRESA

MELHORES
FOLHÕES

Mês a mês, durante a safra, publicamos a relação dos melhores folhões de cada turma. Muitos ocuparam as primeiras posições por mais uma vez. Conheça agora os Melhores da Safra. **Edite Maria S. Ghiotti** e **José Carlos Militão** foram os campeões.

Marcos P. Biddóia, gerente Depto Técnico/Produção - Carpa comentou:

Edite Maria Ghiotti e José Carlos, os campeões da safra 92/93

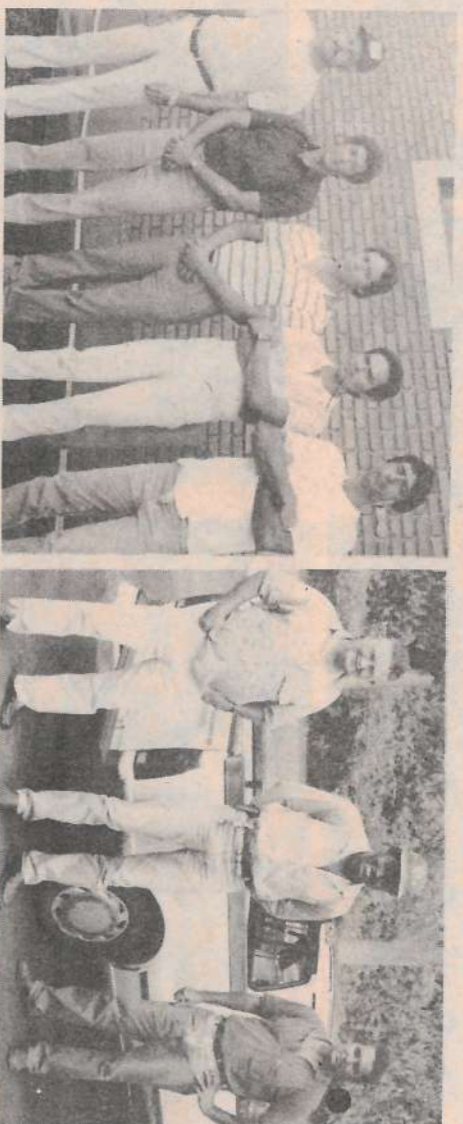


"Nesta safra trabalhamos com aproximadamente 1000 pessoas no corte manual de cana - 300 a mais que a safra anterior, devido a contratação de duas novas turmas. Quanto ao rendimento médio do corte durante a safra, foi de 7,2 ton./homem/dia, um pouco inferior as 8,3 ton./hom./dia verificado em 91/92. De qualquer forma, cumprimentamos a todos os cortadores que se empenharam e deram o melhor de si neste trabalho".

TURMA/CIDADE	FUNCIONÁRIOS	MÉDIA TON/DIA
03 - Serrana	Gildete Rodrigues da Cruz Maria Isabel T. Trindade	11,572 6,553
04 - Serra Azul	José Augusto Fernandes Solange A.S. Rodrigues	12,111 8,603
05 - Cajuru	Irineu Aparecido Paes Cláudia Bento de Oliveira	13,310 6,791
06 - Cajuru	José Carlos Militão Marta Teodora Versete Arruda	14,423 6,778
07 - Ribeirão Preto	João Tria Filho Edite Maria de Souza Ghiotti	12,374 9,874
08 - Serra Azul	Oliveira Mateus da Silva Malvina Inácia de Andrade	12,433 6,451
09 - Serra Azul	Valdomiro Rosa Guilomar da Silva de Paula	12,443 9,629
10 - Stã Cruz Esp.	Marcos Antônio da Silva I Armerinda de O. Correia	13,171 8,224
11 - Altinópolis	Ciáudio Nei Barbosa Cleide Benedita B. Silva	12,884 6,487
12 - Serrana	Antônio dos Santos Benedita G. Teodoro	11,418 9,168
14 - Serra Azul	Reginaldo Adriano Campos Terezinha Freltas Corneio	11,986 9,360
17 - Cajuru	Benedito Rodrigues Ribeiro Dulcência Pereira da Silva	12,012 8,626
18 - Itamogi	Edno Silveira Reis	11,720
19 - Serrana	Pedro Rodrigues Pinto Hilda Gonçalves F. de Oliveira	9,890 6,725
20 - São Simão	José Maria Simões de Oliveira Hercília Rosa da Silva Santos	10,329 7,148
21 - Cajuru	Divino dos Reis Rodrigues Conceição Maria Moreira	12,437 7,666
23 - Stã Cruz Esp.	Joaquim Pedroso da Silva Sueli dos Reis Ribeiro Souza	11,993 7,432
25 - Cajuru	Severina Pereira dos Santos Hercília dos Santos Oliveira	11,131 6,674
31 - Altinópolis	Luiz Fernando Barbosa Vilma da Silva	12,058 6,650
MELHOR TURMA		
14 - SERRA AZUL	ANTÔNIO SAVI FILHO	8,762

OS DESTAQUES DA

MELHORES MÉDIAS



Floriano, Flávio, Ilamir, Luiz Ozael e João Antônio

Armando Bertagnoli, José Arnilton e Darci

Carlos Cesar Balbino, carregado do Controle de manutenção, analisa a média dos veículos, durante a safra.

"Comparando estas médias com as da safra anterior observamos uma ligeira melhoria apenas nos veículos V.W. Go 8,21 para 8,45 km/l. Nos veículos V.W. Saveiro a média geral caiu 7,87 para 7,64 km/l., mas na vidual, tivemos a melhor média duas últimas safras: 8,64 km/l motocicletas também pioraram média geral: de 18,40 para 16, mas vale destacar o funcionário **Arnilton José da Silva**, que e na liderança: nas duas safras também estão na liderança com

Volvo nas duas últimas safras os motoristas: **Floriano Sandri e Valdir de Oliveira**.

De maneira geral as médias tendem a cair um pouco, a medida em que a frota vai ficando mais velha. Também observamos que muitos veículos atrasam na hora de fazer a revisão preventiva e isso influencia no desempenho dos motores.

VEÍCULO (MODELO)	MÉDIA GERAL KM./L.	MELHOR CONSUMO		FUNCIONÁRIOS
		VEÍCULO	MÉDIA	
Volvo NL-10 Cana Picada	1,13	18165,0	1,17	Floriano Sandri Valdir de Oliveira
Volvo NL-10 Cana Inteira	1,23	18173,0	1,41	Ilamir F. Amado Flávio B. Frigel
Volvo NL-10 Vinhaga	1,50	21671,2	1,59	João Antônio Teodoro Luiz Ozael
V.W. Gol	8,45	20623,2	9,69	Armando Bertagnoli
V.W. Saveiro	7,64	20613,0	8,64	Darci Marques
Chevrolet A-20	3,91	20873,6	4,65	Luiz Botaro
Yamaha DT-180	16,56	14538,6	20,45	Arnilton José da Silva

Vapt-Vupt

* Começou mais um Torneio de futebol entre as Colônias, na Fazenda Transwaal. A final deve acontecer antes do Carnaval.

* A Cipa/Usina solicitou o Setor Treinamento providenciou para os funcionários, uma série de palestras sobre Segurança. A primeira, ocorreu dia 27/01, com o tema "Segurança em ferramentas abrasivas", promovida pela Norton. Estas palestras fazem parte do Programa "Uso Correto de Ferramentas".

* Os funcionários que

o bingo da Segurança.

compõem a 12ª Diretoria da Cipa/Carpa tomaram posse dia 27 de janeiro. em fevereiro, dia 10, será empossada a 3ª Diretoria da Cipa/Filial.

* Já está funcionando no Centro Treinamento da Carpa a 1ª Classe de Ensino Supletivo coordenado pelo Sesi. As aulas são das 19 às 22 horas para funcionários (alunos) de 1ª à 4ª série.

* Quando fechávamos esta edição, acontecia na Usina a 10ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção do Acidente de Trabalho (1º à 5/fevereiro) com palestras, filmes, e

* O Setor Treinamento divulgou para os funcionários que concluíram a 8ª série, as opções de curso e outras informações necessárias para o exame de seleção da Escola Industrial de Ribeirão Preto, em dezembro. **José Paulo Valentim** e **Marcos Paulo Barbosa** da Carpa, e **Tiago Paes de Oliveira** e **Paulo César Irineu** da Usina, foram aprovados, e frequentarão o Curso de eletrotécnica, exceção a **Marcos** que fará mecânica de automóvel. As aulas começarão em fevereiro, dia 8.

SAFRA 92/93

DESTAQUES DO CORTE CARREGAMENTO E TRANSPORTE

Nesta safra, a moagem total da Usina da Pedra foi de 2.736.782 toneladas de cana. Deste total, 1.821.650 toneladas foram transportadas pelas frentes de safra da Carpa. **Sérgio Luiz dos Santos**, supervisor Mecanização Agrícola, falou sobre o desempenho desses funcionários:

"É importante ressaltar que esta foi uma safra difícil, devido aos altos índices de chuva, que exigiram de todos um maior esforço, a fim de se manter o compromisso de entrega de cana e qualidade das operações. Queremos parabenizar todas as pessoas envolvidas na safra, principalmente as duplas de operadores e motoristas que obtiveram a maior produção, ressaltando que estas duplas não chegaram a estes números por acaso. Isto é fruto de um trabalho sério, que começa pelos treinamentos específicos desses funcionários no início da safra, e tem continuidade na orientação constante, no sentido de que as duplas trabalhem em conjunto, ou seja, que o parceiro tenha a preocupação diária de entregar a máquina em ordem para o outro, e vice-versa, observando os aspectos da manutenção e operação correta da mesma, para que tenham a máquina disponível por mais tempo, reduzindo o tempo perdido por quebras e alcançando maior produção. Felizmente, contamos com duplas que trabalham neste esquema".



Ell, João Roberto, Odair, Djalma, Luiz Antonio e Sebastião

FUNCIONÁRIOS	PRODUÇÃO (TOTAL DA SAFRA)
OPERADOR DE CARREGADEIRA Odair Monteiro de Souza	37.446 toneladas
OPERADOR DE COLHEDEIRA João Roberto Machado Ellí Otli	30.097 toneladas
MOTORISTA - CANA PICADA Djalma Jerônimo Mauro F. Santos	23.551 toneladas
MOTORISTA - CANA INTEIRA Luiz Antônio dos Santos I José Varo	16.757 toneladas
MOTORISTA - VINHAÇA Sebastião Cirilo Miranda Ricardo Zamboni	33.045 m ³

Programa "Segurança em 10 dias"

SEGURANÇA

A Cipa/Usina lançou o Programa "Segurança em 10 minutos", que será desenvolvido na entressafra, tratando vários aspectos da Segurança do Trabalho, numa rápida reunião do gerente da área com os funcionários, no próprio local de trabalho, no início do expediente.

Vera L. A. Fidelis, presidente da Cipa, explicou que na entressafra o número de acidentes é maior que na safra.



Carlos Spagnol fala sobre Segurança para o pessoal da Moenda

Assim, o Programa é mais um esforço para conscientização dos funcionários, na tentativa de eliminar os riscos e reduzir os acidentes. Ela acredita que a participação e o

envolvimento direto da gerência, contribuirá para o bom resultado do Programa, inaugurado em 13 de janeiro, com seqüência programada para toda entressafra.

EXCURSÕES 92

No final de 92, 826 pessoas, funcionários e familiares participaram do Programa de Excursões organizado pelo Serviço Social. Foram seis grupos: dois para Maceió (Alagoas), de 13 à 20 e de 20 à 27 de dezembro, totalizando 125 pessoas; um para Pousada do Rio Quente (Goiás), de 15 à 20 de dezembro, com 181 participantes; outro para Ilapirica (Bahia) com 40 pessoas, de 13 à 20; para Cabo Frio, Rio de Janeiro, foram 80 pessoas e o grupo maior, com 400 participantes foi para Santos, (Cidade Ocean) de 14 à 20 de dezembro.

Estas excursões além de ser uma opção de lazer para as férias é também oportunidade para o pessoal ampliar seus horizontes, conhecer outros lugares, onde a cultura, os costumes, são diferentes dos nossos e também possibilitar a convivência entre as famílias, fora da rotina da casa e trabalho, reforçando a amizade, o companheirismo e a camaradagem entre as pessoas. Há grupos que se tornam amigos nas excursões e depois, continuam se reunindo durante o ano.

Em 92 não foi diferente. A experiência e amaturidade do pessoal contribuíram para que os imprevisos se resolvessem sem prejuízo para o grupo. Felizmente, tudo correu muito bem. Mais uma vez o pessoal de Santos (onde sempre chove nesta época) destruiu de bom tempo e além disso teve um comportamento exemplar, conforme avaliação das assistentes sociais, **Sônia e Aninha**, que acompanharam o grupo.

"Um número grande de pessoas numa viagem, necessita do respeito e colaboração de todos, no que se refere a horários de embarque, passeios, refeições etc., bem como a compreensão na resolução dos eventuais problemas. O grupo de Santos, demonstrou que o importante era divertir-se, descansar e acima de tudo respeitar o colega. Os horários de saída e retorno foram seguidos a risca, com uma pontualidade que nos surpreendeu, e merece os "parabéns!", relatou **Sônia**.

Idevaldo Bertagnoli, Supervisor de Custos/Carpa foi com família em dois passeios: Pousada e Cabo Frio. No retorno ao trabalho ele comentou "Foi uma tranquilidade. A única preocupação que tivemos, foi em arrumar as malas e chegar na hora, certa de embarcar. O resto, o Serviço Social cuidou com muito carinho. Re-conhecemos que é um trabalho difícil, porém, muito importante, porque sem essa ajuda seria difícil viajar para outros Estados, e aumentar nossos conhecimentos. Acredito que a maioria aguarda com muita ansiedade as próximas viagens".

Dr. João C. Moraes, pediatra da Empresa, está sempre com a família nessas excursões. Dessa vez, foram para Maceió. Sua esposa, **Dra. Vera**, comentou:

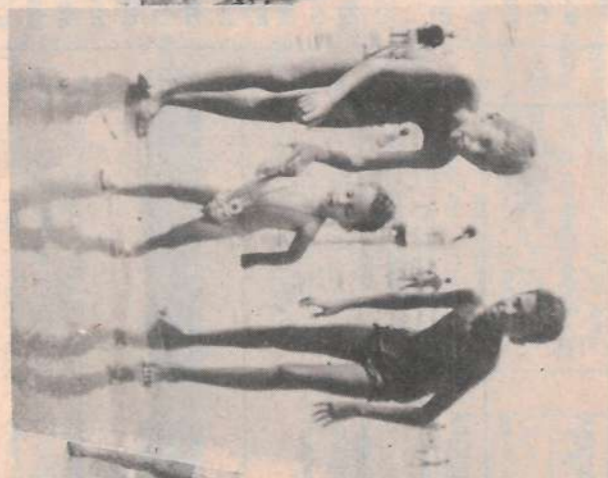
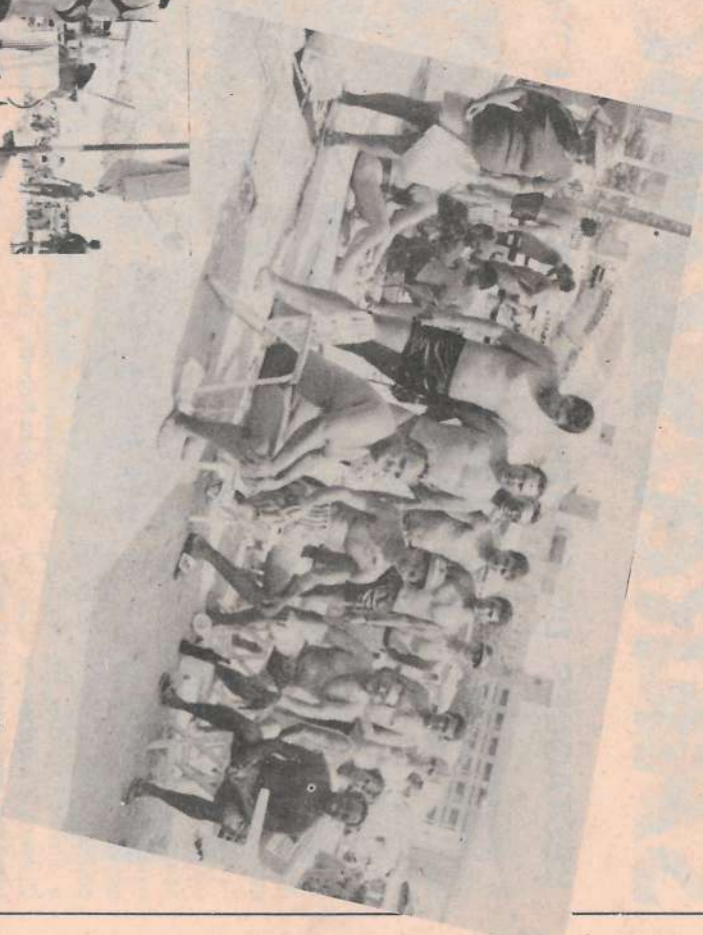
"Viajar é sempre bom. Descansamos da rotina de um ano de trabalho, diminuímos as tensões e reequilibramos os transtornos físicos e psicológicos. Nas viagens devemos ser bons alunos. Ao invés de reclamar dos possíveis desgastados de local e hospedagem, devemos aproveitar para enriquecer nossos conhecimentos sobre a maneira de agir, vestir e alimentar-se, típicos do lugar que visitamos. Observando o modo de ser de cada povo aprendemos coisas que podem facilitar ou ajudar a compreender o nosso dia-a-dia. Acho fantástico que a Usina nos proporcione esta oportunidade".

Artur Zuffi Neto, do almox./Usina, também viajou para Maceió. Nossa reportagem perguntou-lhe se "valeu a pena".

"Nossa Senhora!" disse. Apesar de ser solteiro, eu teria que fazer muito esforço para viajar por minha conta, nas condições que fui. Juntando as sete mensalidades que paguei não daria nem para pagar a passagem de ida. Só por aí, já dá pra ver que valeu a pena, e mais ainda, porque foi um ótimo passeio".

Que bom! Esperamos que tudo corra bem em 93 para que, no final do ano, a Empresa possa novamente oferecer este benefício ao seu pessoal.

Imagens do pessoal em Santos



Na próxima edição, imagens dos outros passeios